

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
FACULDADE DE LICENCIATURA EM
POLO - PIRITIBA-BA

Ed. Física - FEF

**A importância da Ed. Física no Desenvolvimento Motor
no Ensino Fundamental das Escolas Municipais do Pov. de Umbuzeiro**

Marcos Pereira Guimarães

PIRITIBA – BA
2013

**A importância da Ed. Física no Desenvolvimento Motor
no Ensino Fundamental das Escolas Municipais do Pov. de Umbuzeiro.**

Marcos Pereira Guimarães

TCC apresentado como requisito parcial
para a conclusão da disciplina Trabalho
de Conclusão de Curso II sob a
orientação do Tutor: Daniel Cantanhede
Behmoiras

Marcos Pereira Guimarães

BANCA EXAMINADORA

AGRADECIMENTOS

Principalmente a minha família que, de alguma forma, incentivaram-me na constante busca pelo conhecimento. Em especial a meu pai e mãe que são minha grande fonte de forças nesta longa trajetória da vida.

Aos amigos, que sempre estiveram por perto dispostos a me ajudar, ouvindo minhas angústias diante das dificuldades encontradas no caminho.

Aos colegas de turma que, durante o curso, dividiram comigo as dificuldades e os prazeres da vida acadêmica.

Aos professores do Curso de Licenciatura em Ed. Física que, certamente contribuíram para o meu crescimento profissional.

Ao orientador, Prof. Dr. Fernando Mascarenhas, aos Tutores Giano Luis Copetti, Osmar Rhiel e atual Daniel Cantanhede Behmoiras, por me auxiliarem com sua imensa sabedoria e dedicação, mostrando-se verdadeiros mestres.

SUMÁRIO

01. RESUMO	05
02. ABSTRAT	06
03. INTRODUÇÃO	07
04. OBJETIVOS	11
4.1 GERAL	11
4.2 ESPECÍFICO	11
05. REVISÃO DE LITERATURA	12
06. METODOLOGIA	17
6.1 DESCRIÇÃO DA PESQUISA	18
6.2 LOCAL DA PESQUISA	19
07. ANÁLISE E DISCURSÃO	20
7.1 PESQUISA	23
08. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
09. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34

01. RESUMO

A educação infantil é uma etapa da vida da criança na qual são construídos e internalizados conceitos, e essa construção recebe forte influência do contexto em que a criança está inserida. Dentro da escola, todo o contexto que a cerca exerce um importante papel mediador. A Educação Física em sua totalidade vem passando ao longo do tempo por modificações pedagógicas e com as frequentes descobertas nas diversas áreas que envolvem sua forma de ensinar, vem assumindo várias posturas para se firmar como uma disciplina tão importante e necessária como qualquer outra existente no currículo escolar. Sua busca está sempre em desvantagem frente às outras disciplinas, devido à falta de uma sistematização dos seus conteúdos, uma sequência pedagógica e continua durante todo o processo escolar. Este trabalho oferece possibilidade de buscar através do processo de investigação a importância de uma sistematização dos conteúdos para a Educação Física escolar que venha transformar todas as mudanças e estudos em reais benefícios pedagógicos. Tal pesquisa acontece através da revisão bibliográfica e pesquisa de campo com profissionais envolvidos na área da educação física do ensino fundamental I, sendo que seria pertinente para contextualizar os momentos de sala de aula e os momentos do trabalho corporal, de forma que não houvesse uma separação entre o que acontece na sala e o que acontece fora dela, buscando uma melhor compreensão desta necessidade de reconhecimento.

Palavras-chave: Educação infantil; educação física; contextualizar.

02 . ABSTRAT

Early childhood education is a child's stage of life in which concepts are constructed and internalized, and this building receives strong influence of the context in which the child is inserted. Inside the school, all about the context that plays an important mediating role, and. Physical education as a whole has experienced over time by changes in teaching and frequent discoveries in several areas involving the way they teach, has taken several positions to make it as a subject as important and necessary as anything on the curriculum school. Your search is always at a disadvantage against other disciplines, due to a lack of systematization of its contents, a pedagogical sequence and continues throughout the schooling process. This work offers the possibility to search through the process of investigating the importance of a systematization of the content for Physical Education that will make all the changes and studies in real educational benefits. Such research takes place through literature review and field research with professionals involved in physical education from elementary school, and would be useful to contextualize the classroom moments and moments of the body work, so that there was a separation between what happens in the room and what happens outside, seeking a better understanding of this need for recognition.

Keywords: Early Childhood Education, physical education context.

03.INTRODUÇÃO

Sabe-se que a criança, ao nascer, inicia seu contato direto com o meio em que se desenvolverá, ela interage com as pessoas que o cercam, principalmente as pessoas do convívio familiar, de quem aprenderá os costumes, os hábitos, as regras, as crenças, os significados e os valores que servirão de base para sua inserção social. Daí surge conceitos onde se acredita que é a família é a primeira responsável por sua educação, levando-a a desenvolver, desde cedo, sua cidadania.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação escolar, na qual a criança tem a possibilidade de interagir com outras crianças e com adultos fora do convívio familiar.

Acredita-se que a Educação Física no Fundamental I, apresenta aspectos que envolvem de forma direta a saúde e o desenvolvimento motor das crianças, diante disso, precisa-se ser trabalhada de maneira correta, com objetivos a serem realizados, creio que através dessa pesquisa podem-se obter informações.

Essa pesquisa realizou-se com a proposta, inclusive de descobrir o real motivo que faz com que o professor de Educação Física tenha um papel importante na formação da criança no ciclo inicial, já que assim podemos entender o avanço da criança no seu desenvolvimento e ao mesmo conhecer as motivações, tendências e incentivos que a colocam em ação. Desta forma, todas as atividades desenvolvidas por elas, devem ser vista e entendida como “fator de desenvolvimento” por procurar sempre estimular a criança no exercício do pensamento. Assim, sabemos que quando bem aplicada e planejada a educação lúdica pode contribuir para a melhoria do ensino, tanto na qualificação, quanto na formação crítica do educando valorizando-o para o melhor relacionamento na sociedade.

Este trabalho vem tratar da busca e introdução do desenvolvimento motor através da educação física no contexto educacional. Este estudo apresenta uma reflexão sobre a importância da Educação Física na Educação Infantil e o desenvolvimento motor das crianças de seis a dez anos das Escolas Municipais do Povoado de Umbuzeiro, Mundo Novo/Ba. Assim, serão avaliadas vinte crianças, sendo dez de cada Escola do Povoado, ou seja, uma Escola denominada Elpídio Lopes Guimarães e a outra Escola Olímpia Mascarenhas, ambas do Município de Mundo Novo/BA. Com este trabalho, observaremos as inquietações e anseios dos professores em questão. Coletivos de Autores, (1992)

ênfatiza o sufoco de professores pelas limitações de materiais da escola, pelos baixos salários, pela desvalorização de sua profissão e do seu trabalho, com base na obra que traz conceitos de metodologia de ensino penso que o professor tem que ter consigo a esperança em transformar sua prática, a pesquisa baseia-se em análises quantitativas onde se buscou argumentos e possibilidades que caracteriza um importante trabalho de Estudo de Caso.

A aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde que a criança passa a ter contato com o mundo. Na interação com o meio social e físico a criança passa a se desenvolver de forma mais abrangente e eficiente. Isso significa que a partir do envolvimento com seu meio social são desencadeados diversos processos internos de desenvolvimento que permitirão um novo patamar de desenvolvimento e a Educação Física tem um papel fundamental na educação infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir novos movimentos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. De acordo com Navarro (2009), Na escola, brincando as crianças descobrem o seu mundo e o das outras pessoas, aprendem a se comunicar e se inserem no contexto social em que vivem. A autora diz ainda que:

Entendendo o brincar como atividade lúdica e essencial, em que se entra em uma situação imaginária, como atividade que possui regras e ao mesmo tempo  livre e social, em que a criança, através da sua emoção e imaginação se desenvolve e se apropria do mundo ao seu redor, percebemos a relevância da brincadeira para as crianças e, conseqüentemente, para as escolas de educação infantil. (p.17).

Com isso, a Educação Física na Educação Infantil é uma área que vem sendo objeto de estudo de muitas pesquisas e discussões. “A intervenção de outras pessoas, que no caso específico da escola, são o professor e as demais crianças, é fundamental para a promoção do desenvolvimento do indivíduo” KOHL, (1997, p.62). Dessa forma, em todo o processo escolar, o professor deve ser o mediador, “no sentido de fazer com que os alunos apropriem-se dos conteúdos pertinentes e interessantes ao seu desenvolvimento, de forma a instig-los e a levá-los a estágios mais avançados psicologicamente.”

Isso se deve ao fato de que é nesta fase que deve ser trabalhado conteúdos de forma pedagógica e cuidadosa com aspectos ligados ao desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da criança, de forma a contribuir significativamente para sua formação integral.  uma disciplina que tem grande relevância na Educação Infantil,

pois pode proporcionar as crianças momentos de novas experiências, contatos com outras pessoas que não sejam as do seu ambiente familiar, descobertas, percepções sobre seu próprio corpo a partir da realização de uma diversidade de movimentos e de brincadeiras. Dentro desse contexto a Educação Física atrelada a Educação Infantil estará contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

Segundo Gallahue et al (2005), enfatizam a relevância do desenvolvimento integral do indivíduo, compreendendo os aspectos motor, cognitivo e afetivo-social, havendo uma interdependência entre esses aspectos. Salientam também, ser entre dois e sete anos, a faixa etária da criança na Educação Infantil, a fase de aquisição dos movimentos fundamentais, que vão se construir na base de toda aquisição motora posterior. Sem a aprendizagem efetiva desses movimentos, não é recomendável aprender os gestos técnicos de um esporte, uma dança, ginástica ou luta.

De acordo com a LDB 9384/96 “a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica. E a Educação Infantil primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seus seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social”.

Diante dessa perspectiva, durante a minha experiência vivida no Estágio Supervisionado na Educação Infantil, pude observar a importância da Educação Física no ensino infantil e sua relevância para o desenvolvimento adequado e integral da criança, tendo como fundamento o brincar e o movimento humano e suas contribuições na construção de conhecimentos, habilidades e comportamento que se estruturaram durante este período de vida da criança e que refletem durante todo o seu processo de formação. E é neste momento que destaco a importância da Educação Física na educação infantil, pois esta trabalha o movimento, a linguagem corporal, a cultura da criança por meio de atividades lúdicas. Este estudo será muito importante para todos os envolvidos no âmbito educacional e para assim, entendermos melhor essa importância da Educação Física na Educação Infantil. Com a pesquisa busca valorizar a prática da Educação Física escolar no Fundamental I de forma adequada e também o reconhecimento e a devida importância dos profissionais da área.

Diante do exposto, o problema de pesquisa é: *o porquê não existe profissional de Educação Física e qual a importância da Educação Física no Desenvolvimento Motor no Ensino Fundamental I das Escolas Municipais do Povoado de Umbuzeiro ?*

OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

- Compreender a importância da Educação Física no desenvolvimento motor no Ensino Fundamental das Escolas Municipais do Povoado de Umbuzeiro – Mundo Novo/Ba.

4.2 Objetivos Específicos

- Verificar o desenvolvimento da agilidade nos alunos do 5º ano do I Ciclo do Ensino Fundamental;
- Refletir acerca da importância das aulas de Educação física no Ensino Fundamental I.

04 . REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Arantes, Go ET AL (2001, p.1351 retrata que historicamente falando, o movimento considerado como uma atividade humana muito importante tem recebido atenção por inúmeros estudiosos desde a mais antiga civilização. Em continuidade, afirmam que o movimento é algo inerente ao ser em desenvolvimento e (que) “de modo nenhum deve-se obrigá-las (as crianças) a permanecerem quietas. Isso é contrário a natureza da criança que, a rigor, deveria mover-se...pois o movimento exterior liberta-a do medo interior e a sossega”.

Quanto ao desenvolvimento humano compreendido entre três aos seis anos, e no tocante a relação ensino aprendizagem Kishimoto (1994) e Jaeger (1994), concordam que este deve ser realizado de maneira lúdica e sob a forma coeducacional. Segundo Basedow outro estudioso do período renascentista escreveu três volumes (Livro elementar) destinados a educação. Neles à Educação Física confere-se um importante papel no processo de educação global não devendo ser percebida “como algo complementar, mas como uma real contribuição no processo de crescimento e de desenvolvimento de todas as pessoas” (Bononino, 1931, p.77).

Conforme Giovane Go ET al (2009), desde a sua concepção, o indivíduo adquire, ou aprende diversas funções motoras, as quais farão com que o organismo alcance sua maturidade. Por meio do seu próprio movimento, a criança desenvolve seus processos motores. Os movimentos surgem muitas vezes porque a criança tende a imitar os adultos que a rodeiam ou inspira-se em outras crianças para executar suas provas práticas (Diem,1980). Portanto, a Educação Infantil é o primeiro e decisivo passo para se atingir a continuidade no ensino com produção e eficiência desejáveis, tendo como objetivo principal o desenvolvimento da atividade global que é caracterizado pelo prolongamento de experiências de movimentos básicos, facilitando a escolaridade da criança e incorporando-se diretamente em outras fases do desenvolvimento ao longo da vida (Nanni, 1998). Assim, com o avanço da idade cronológica, a criança passa a ser integrante de mais um grupo social: a escola. O seu ingresso exige modificações e adaptações das estruturas afetivas, cognitivas, motoras e sociais. Para (Oliveira 2001), para que haja contribuições nas habilidades motoras das crianças, é necessário um desenvolvimento adequado das mesmas sobre as aprendizagens dos escolares. Para

(Pereira 2002), um dos objetivos da educação infantil é o de ensinar a criança a observar fatos cuidadosamente, em especial, quando estes são contrários aos previstos por ela. Desenvolver habilidade de comunicação, também significa realizar ações, mas é preciso falar sobre elas, sistematizá-las por meio de narrativas das experiências.

Entende-se também que a riqueza de habilidades motoras da criança depende do desenvolvimento neuromuscular; contudo, a aprendizagem também exerce influência sobre certas habilidades motoras como falar, escrever, abotoar e amarrar os sapatos (Harrow, 1988). Como educação do movimento compreende-se a realização de atividades motoras que visam o desenvolvimento das habilidades (correr, saltar, saltitar, arremessar, empurrar, puxar, balançar, subir, descer, andar), da capacidade física (agilidade, destreza, velocidade, velocidade de reação) e das qualidades físicas (força, resistência muscular localizada, resistência aeróbica e resistência anaeróbica). Portanto a educação do movimento prioriza o aspecto motor na formação do educando. No ambiente educacional esse trabalho pode ser distribuído ao longo de todo período escolar, a ênfase, entretanto, ocorre nas séries finais do ensino fundamental quando as características psicológicas e fisiológicas dos alunos correspondem às especialidades desta proposta (Mattos, 1999). Segundo (Gallahue e Ozmun 2002), as capacidades de coordenação motora são à base de uma boa capacidade de aprendizagem sensório-motora. Quanto mais elevado for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser aprendidos movimentos novos ou difíceis, com uma economia de esforço, propiciando melhor orientação e precisão (Pereira, 2002).

Estudiosos da educação defendem que as experiências motoras que se iniciam na infância são de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo, principal meio pelo qual a criança explora, relaciona e controla seu meio ambiente. O movimento se relaciona com o desenvolvimento cognitivo, no sentido de que a integração das sensações provenientes de movimentos resulta na percepção e toda aprendizagem simbólica posterior depende da organização destas percepções em forma de estruturas cognitivas. De acordo com Nanni (1998), os movimentos básicos, as habilidades fundamentais e especializadas quando desenvolvidas sob o aspecto “lúdico”, favorecem para a participação ativa da criança, aprendendo a liberar e expressar suas emoções pela exploração do movimento, do espaço e do tempo rítmico. Portanto, os professores de educação física não podem se limitar ao desenvolvimento de habilidades, já que devem

ser conhecedores de que o corpo é uma totalidade (Falkenbach, 2002), ele transmite e se comunica sem a necessidade das palavras. O que vai diferenciar a presença de um professor de Educação Física dos demais atendentes na Educação Infantil é a comunicação, a compreensão, a leitura, a interação e o envolvimento, a promoção da evolução da criança por intermédio das manifestações corporais, do movimento, do jogo e das atividades lúdicas. Essas capacidades são exercitadas pelos profissionais que, conscientes da importância das primeiras comunicações não verbais – através do tônus – entram em comunicação corporal com as crianças. O desenvolvimento motor representa um aspecto do processo desenvolvimentista total e está intrinsecamente inter-relacionado às áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. A importância do desenvolvimento motor ideal não deve ser minimizada ou considerada como secundária em relação a outras áreas do desenvolvimento. Portanto, o processo do desenvolvimento motor revela-se basicamente por alterações no comportamento motor, do bebê ao adulto, é um envolvido no processo permanente de aprender a mover-se eficientemente, em reação ao que enfrentamos diariamente em um mundo em constante modificação (Gallahue; Ozmun, 2002).

Segundo (Oliveira 2001), toda seqüência básica do desenvolvimento motor está apoiada na seqüência de desenvolvimento do cérebro, visto que a mudança progressiva na capacidade motora de um indivíduo, desencadeada pela interação desse indivíduo com seu ambiente e com a tarefa em que ele esteja engajado. Em fim, oferecer a criança oportunidade de mover-se, usando da sua criatividade, significa estabelecer experiências que propiciarão desenvolver habilidades motoras fundamentais por meio de padrões básicos de movimentos.

Segundo Basei (2008), a escola infantil é, portanto, conforme nossa compreensão, um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos dos da família. Um espaço e um tempo em que sejam integrados o desenvolvimento da criança, seu mundo de vida, sua subjetividade, com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências que ela deve ter a oportunidade e estímulo de vivenciar nesse espaço de sua formação. Compreendemos, então, que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar,

descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica. Dessa forma, essa área do conhecimento poderá contribuir para a efetivação de um programa de Educação Infantil, comprometido com os processos de desenvolvimento da criança e com a formação de sujeitos emancipados.

A criança se expressa com seu corpo, através do movimento. O corpo possibilita à criança apreender e explorar o mundo, estabelecendo relações com os outros e com o meio. A criança utiliza seu corpo e o movimento como forma para interagir com outras crianças e com o meio, produzindo culturas. Essas culturas estão embasadas em valores como a ludicidade, a criatividade nas suas experiências de movimento (Sayão, 2002).

De acordo com Kaefer e Assis (2008) a Educação Física assume um papel extremamente significativo na Educação Infantil, pois é através do brincar que a criança explora seu corpo, interage com outros corpos e desenvolve seu crescimento cognitivo e motor. Segundo Gallahue (2005, p. 208) “deve ser empregada uma abordagem em que inúmeras experiências sejam incorporadas, a partir das várias modalidades sensoriais”. Quando tolhemos uma criança em alguma brincadeira, tolhemos sua liberdade e sua aprendizagem. Porque, segundo Freire (1997, p. 161) “brincando a gente tem espaço para aprender”. O brincar é capaz de apresentar, de maneira resumida como ferramenta competente, vias para o desenvolvimento dos aspectos da formação do humano, como a cognição, afetividade, amadurecimento psicológico e motricidade (Catunda, 2005, p. 18). O corpo que deveria ser motivo de alegria, que deveria vivenciar o lúdico e promover a festa, é transformado em incômodo para a escola. A sala de aula poderia ser menos “séria” e mais alegre, logo, ser mais viva. Se assim ocorresse, se estaria partindo para uma aprendizagem significativa que privilegiasse o homem como um ser em sua integralidade, que é um corpo, que sente o corpo, que vive esse corpo e que expressa suas emoções por intermédio desse corpo (Catunda, 2005, p. 30).

Discussões em volta da educação física na educação infantil estão se ativando com muito mais frequência desde a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB no. 9.394/96). Onde de acordo com a nova LDB (Art.26, § 3º.), “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. Podemos considerar que a sua inserção curricular na esfera da educação infantil significa um avanço para o ensino da educação física (Sousa, Vago, 1997, 125). No entanto, sabemos que a construção de uma educação pública, democrática e de qualidade, da qual a educação física seja parte integrante, não depende exclusivamente de leis, mas também, e fundamentalmente, de políticas e ações governamentais que garantam as condições objetivas para a sua concretização. Nesse sentido, ainda temos muito o quê refletir a respeito do espaço da educação física na educação infantil. Um dos pontos essenciais essa reflexão diz respeito à organização geral do currículo das creches e pré-escolas, levando em consideração a indissociabilidade entre educação e cuidado (educar e cuidar) no sentido de se buscar uma superação da dicotomia educação/assistência no trabalho com a criança de zero a seis anos de idade.

05. METODOLOGIA

Partindo do pressuposto de que a metodologia são passos ordenados logicamente onde se torna possível chegar ao conhecimento de algo, é alcançar determinado fim ou objetivo (SOARES, 2003), iremos aqui destacar os passos que auxiliaram na busca do conhecimento da realidade a fim de alcançar os objetivos propostos deste estudo.

O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa qualitativa, uma vez que Ludke e André (1986) aponta alguns pontos principais para sua execução, uma delas é o “...contato direto do pesquisador e a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto...”, assim esta opção facilita a interpretação e a descrição da realidade investigada, uma vez que possui um caráter reflexivo na apuração de dados, podendo usar recursos, para fixar a amostra, de acordo com o entender do investigador, fazendo uso da metodologia simples de cunho exploratório.

Um trabalho de pesquisa que objetive conhecer a realidade na sua totalidade, faz-se necessário que exista relação entre o método e o objeto, esse trabalho terá como suporte básico as concepções qualitativas, pelo fato de preencher melhor a complexidade inerente ao fenômeno estudado.

O presente estudo é caracterizado como uma pesquisa qualitativa, descritiva e etnográfica. Bogdan e Biklen (1982, *apud* LÜDKE e ANDRÉ, 1986) apontam alguns aspectos principais para a execução desta abordagem metodológica, uma delas é o “...contato direto do pesquisador e a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto...”, assim esta opção facilitará a interpretação e descrever a realidade investigada.

Diante das abordagens qualitativas, a presente pesquisa utilizou-se do Estudo de Caso, pois visa proporcionar uma visão global do problema, ou de identificar possíveis fatores que influenciam ou são por ele influenciados. (GIL, 2010).

Os instrumentos metodológicos utilizados com o propósito de colher informações foram observações com foco na rotina da instituição por entender que esse recurso possibilita uma relação mais estreita com o fenômeno pesquisado e o pesquisador; questionário fechado e teste de agilidade utilizando o KTK.

Foi realizado estudo comparativo entre os dados coletados em uma escola municipal do Povoado de Umbuzeiro, que não há aula de educação física regular, através de testes físicos quantitativos com uma análise de dados de uma Escola realizada em outra pesquisa, onde realizava-se aulas de educação física e assim, fazer a comparação para os recursos necessários, pois esta se realiza através do contato direto do pesquisador como fenômeno observado para obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos. O instrumento utilizado para a pesquisa foi o teste físico quantitativo com o uso do manual KTK.

6.1 Descrição da Pesquisa

Para a realização desta pesquisa foi feito um levantamento minucioso nas escolas em questão, buscando uma melhor compreensão da realidade, levando em consideração as possibilidades de aprendizagem física fora do contexto escolar, Soares (2005 p.43):

Ao partilharmos da idéia de que a educação é um processo cultural no qual nos inserimos cotidianamente, temos a certeza de que somos educados por tudo o que nos rodeia, da palavra à arquitetura das casas, das escolas, dos prédios onde trabalhamos, educados pelas ruas e espaços destinados às práticas corporais, elas mesmas formas específicas de educação.

Temos consciência que a aprendizagem seja ela física ou emocional, acontece em distintos lugares e ocasiões. Através da investigação científica que o objeto será descrito e analisado, onde se entende por descrever numa pesquisa, suas relações e mudanças, buscando, através também da pesquisa bibliográfica, compreender as consequências desse quadro educacional. Contudo, enfatiza a importância de considerar o cruzamento de referenciais teóricos, junto a um olhar heurístico do pesquisador. No entanto, ao estar presente a subjetividade não nego o rigor científico e a objetividade que é de fundamental importância na construção do conhecimento.

6. 2 Local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada na Escola denominada Elpídio Lopes Guimarães, e Escola Olímpia Mascarenhas, ambas localizada no Povoado de Umbuzeiro – Mundo Novo/Ba. Atendem crianças com idade proporcional ao ensino fundamental II nos turnos matutino e vespertino, ambas possuem salas de médio porte, não sendo ideal a prática de atividades físicas e motoras, contudo atende de maneira satisfatória a clientela da comunidade.

O corpo docente é formado por professores, funcionários, responsáveis pelos serviços gerais, coordenador pedagógico. A pesquisa foi realizada com o público voltado ao ensino fundamental I, sendo que os critérios utilizados para a escolha da série/ano foi o fato de alguns alunos apresentarem certo desequilíbrio motor.

A estratégia que será utilizada baseia-se na pesquisa em ambiente próprio, sendo livros, revistas e fontes eletrônicas, observação e entrevistas junto a alunos, professores de academias e pessoas da comunidade. Historicamente é um povoado com belezas naturais riquíssimas característica forte, a maior fonte de riqueza é a lavoura e pequenas criações de bovino, a localidade faz fronteira com algumas cidades: Mairi, Várzea do Poço, Piritiba, Mundo Novo e Várzea da Roça.

07. ANÁLISE E DISCURSÃO DE DADOS

A análise dos dados se deu no que Geertz (2000) chama de descrição densa, que consiste em entender o significado dos acontecimentos no tempo e espaços específicos que eles acontecem. Ela pode e deve ser flexível para atender a todas as nossas diversidades culturais. Qualquer programa mínimo de sistematização dos conteúdos para a Educação Física ajudaria a amenizar a bagunça interna da nossa disciplina. Pensar em transformação sem pensar nas fontes de pesquisa é algo sem nexos, pois, os conteúdos servirão de base científica, tendo que aparecer com bastante ênfase e de forma abrangente.

Através da realização da bateria de testes KTK, verificamos que de acordo aos resultados contidos nas tabelas 02 e 03, de maneira geral, estes testes apresentaram um resultado convincente em relação aos objetivos propostos para este estudo, tendo em vista que o grupo 01, isto é, formado com as crianças que tem o perfil ativo, ou seja, aquelas que desempenham as atividades de educação física ao menos uma vez por semana e que têm o hábito de brincar mais nas horas de lazer do que ficar em frente de um computador, vídeo game ou televisão, apresentaram melhores resultados finais satisfatórios na soma dos coeficientes dos quatro testes motores, do que o grupo 02, que foi formado com o perfil de crianças que não possuem aulas regulares de educação física escolar, nem tampouco têm o hábito de brincar nas horas de lazer fora do ambiente escolar, preferindo ficar em frente da televisão, computador ou vídeo game.

TABELA 01 - Classificação do indivíduo segundo a soma dos 04 testes motores (CMs) - Teste de Coordenação Corporal – KTK

CM	CLASSIFICAÇÃO	DESVIO PADRÃO	PORCENTAGEM
133 – 147	Alto	+3	101 -102
118 – 132	Bom	+3	87 – 100
88 – 117	Normal	+3	19 - 86
73 – 88	Regular	-5	5 - 18
58 – 72	Baixo	-5	3 - 5

Fonte: Gorla (2007).

TABELA 02 – Resultados do teste KTK em crianças de 08 e 09 anos de idade do Ensino Infantil que têm aulas de Educação Física regular e que tem o hábito de brincar nas horas de lazer.

Grupo 01

<i>Indivíduos</i>	<i>Sexo</i>	<i>Equilíbrio / Trave (CM1)</i>	<i>Salto Monopedal (CM2)</i>	<i>Salto Lateral (CM3)</i>	<i>Transferência de Plataforma (CM4)</i>	<i>Soma de CM1 até CM4</i>	<i>CM</i>	<i>Classif.</i>
1	M	113	97	119	130	459	136	Alto
2	M	111	101	113	127	452	133	Alto
3	M	103	96	107	103	409	122	Bom
4	M	110	92	117	114	433	128	Bom
5	M	113	94	114	132	453	133	Alto
6	M	109	91	101	113	414	123	Bom
7	M	96	91	95	90	372	112	Normal
8	M	102	87	99	104	392	118	Bom
9	F	94	90	103	117	404	121	Bom
10	F	97	88	94	100	379	114	Normal

TABELA 03 – Resultados do teste KTK em crianças de 08 e 09 anos de idade do Ensino Infantil que não têm aulas de Educação Física regular e que não tem o hábito de brincar nas horas de lazer.

Grupo 02

<i>Indivíduos</i>	<i>Sexo</i>	<i>Equilíbrio na Trave CM1</i>	<i>Salto Monopedal CM2</i>	<i>Salto Lateral CM3</i>	<i>Transferência de Plataforma CM4</i>	<i>Soma de CM1 até CM4</i>	<i>CM</i>	<i>Classif</i>
1	M	104	100	90	94	388	119	Bom
2	M	109	116	102	124	451	133	Alto
3	M	106	93	90	89	378	108	Normal

4	<i>M</i>	100	99	76	92	367	101	<i>Normal</i>
5	<i>M</i>	101	102	91	107	401	120	<i>Bom</i>
6	<i>M</i>	90	84	82	97	353	107	<i>Normal</i>
7	<i>M</i>	90	95	79	73	337	106	<i>Normal</i>
8	<i>M</i>	84	90	72	96	342	105	<i>Normal</i>
9	<i>F</i>	103	87	71	74	335	103	<i>Normal</i>
10	<i>F</i>	96	94	73	86	349	106	<i>Normal</i>

7.1 Resultados Obtidos

Comparando os resultados dos indivíduos do grupo 01 em relação aos indivíduos do grupo 02, verificamos que 03 crianças do grupo 01 obtiveram a classificação alta, 5 crianças obtiveram a classificação boa e 02 crianças obtiveram a classificação normal, sendo que no grupo 02, verificamos que apenas 01 criança obteve a classificação alta, 02 crianças obtiveram a classificação boa e 07 crianças obtiveram a classificação normal.

Em virtude da bateria de teste KTK, ter apresentado um maior percentual de classificação tida como alta e boa no grupo 01, salientamos que este índice está intimamente ligado aos dados das crianças deste grupo, que se expunham a atividades da Educação Física escolar, pois como constatado na revisão de literatura, segundo (Gallahue 2005) a criança dos dois aos nove anos de idade, está na fase de aquisição de movimentos fundamentais, que vão se constituir na base de toda uma aquisição motora posterior.

Por conseguinte, (Meinel, 1994, p. 304; Ferreira e Bohme, 1998, p. 182; GALLAHUE e Ozmund, 2005), caracteriza a coordenação motora como um processo pelo qual é iniciado na concepção, mas que possui etapas bem distintas, sendo a fase da faixa etária de 02 (dois) a 09 (nove) anos de idade, onde este desenvolvimento sendo aguçado, além de colaborar com a aquisição de habilidades motoras fundamentais, também irá proporcionar à criança uma boa manutenção de sua postura levando-a a interagir apropriadamente com o meio em que vive.

Estes resultados satisfatórios revelam a importância da prática da Educação Física, nesta fase de vida, pois no grupo 01, conforme gráfico 01, contendo as crianças ativas na Educação Física escolar obtiveram os seguintes resultados gerais: 20% dos avaliados obtiveram classificação alta; 30% obtiveram classificação boa, e 40% obtiveram classificação normal. Já no grupo 02, conforme gráfico 02, contendo as crianças não ativas e sem as aulas de Educação Física, 10% dos avaliados obtiveram classificação alta; 40% obtiveram classificação normal, 30% obtiveram classificação regular e 20% bom .

Verificamos que o melhor CM geral do indivíduo do grupo 02, não alcançou o CM geral do melhor indivíduo do grupo 01, como também observamos que o pior resultado classificatório foi de um indivíduo do grupo 02, e que os três primeiros na classificação da

soma entre os quatro testes encontra-se exatamente no grupo 01. É interessante também notar que apesar das crianças do grupo 02, que são aquelas que não têm aulas regulares de Educação Física, nenhum indivíduo apresentou CM geral abaixo do normal.

Gráfico 1

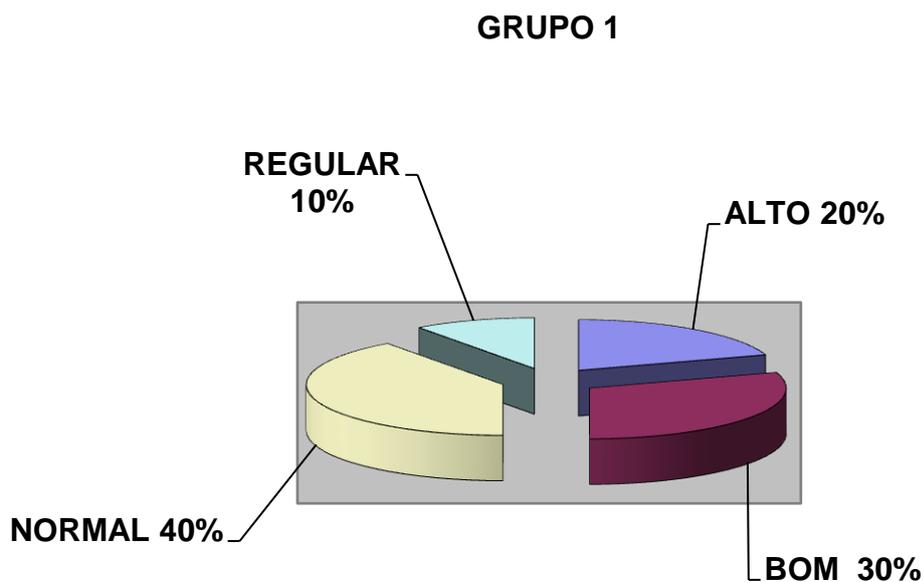
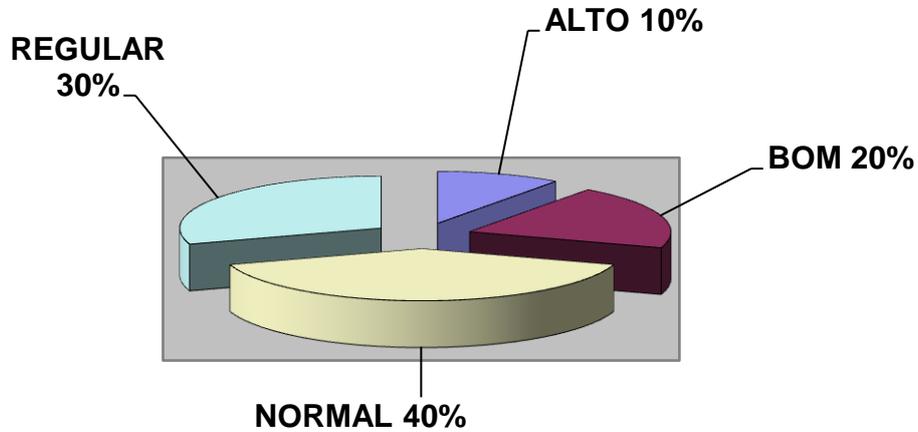


Gráfico 2

GRUPO 2

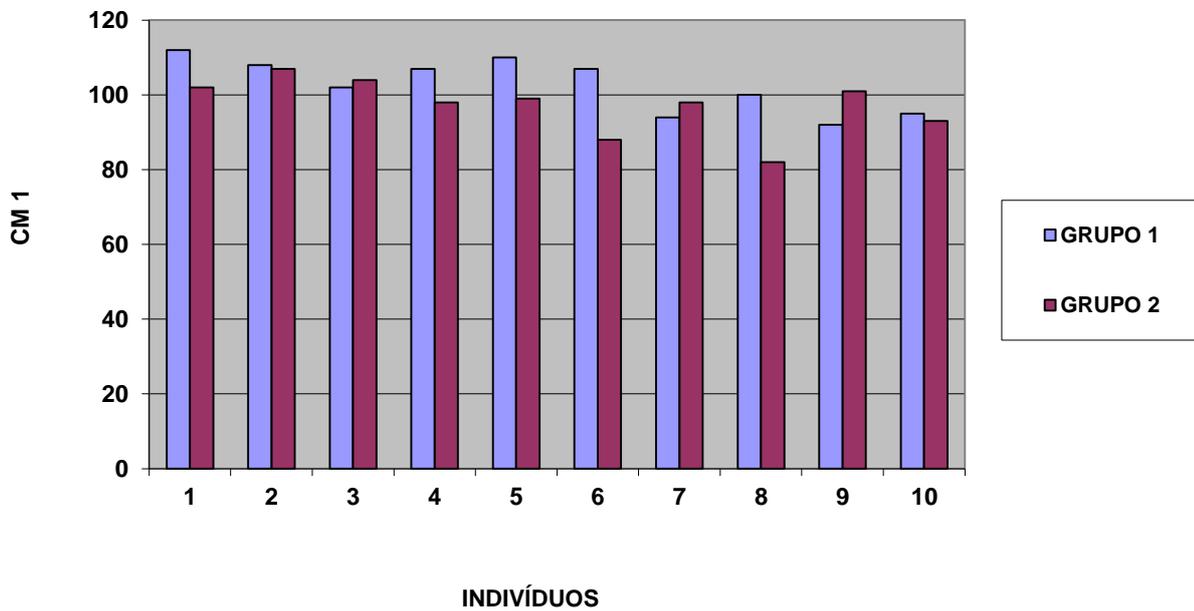


Logo abaixo, através dos gráficos, destacamos os resultados dos testes KTK, demonstrando os resultados obtidos de cada teste motor separadamente, onde primeiro consta os resultados do teste da trave de equilíbrio, seguido dos testes de salto monopedal, salto lateral e transferência de plataforma.

No primeiro teste, no Gráfico 03, observamos que o indivíduo número 01 do grupo 01 obteve o melhor resultado de CM 01 entre todos os avaliados, e, o indivíduo número 08 do grupo 02, obteve o pior desempenho entre os dois grupos.

Gráfico 03 – Resultados do teste da trave de equilíbrio – (CM 01)

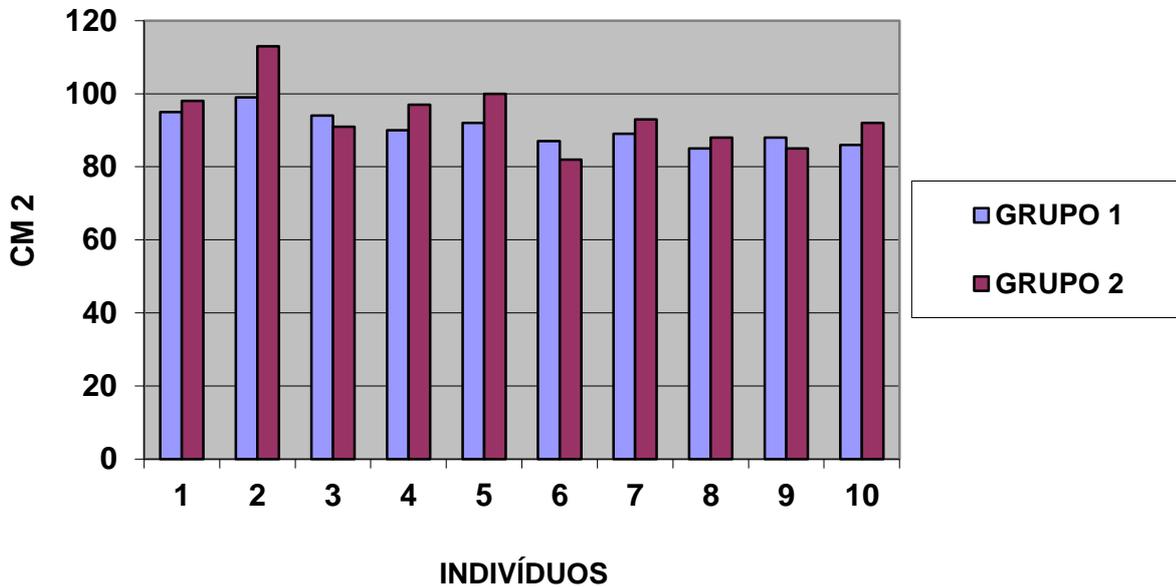
GRÁFICO 3



No segundo teste, o Gráfico 04, nos revela que os indivíduos do grupo 02 obtiveram um resultado satisfatório em relação aos resultados do grupo 01. O curioso é que neste teste, os indivíduos números 02 e 05 do grupo 02 apresentaram os melhores resultados, sendo que o pior resultado detectado está no indivíduo número 06 do grupo 02.

Gráfico 04 – Resultados do teste do salto monopedal – (CM 02)

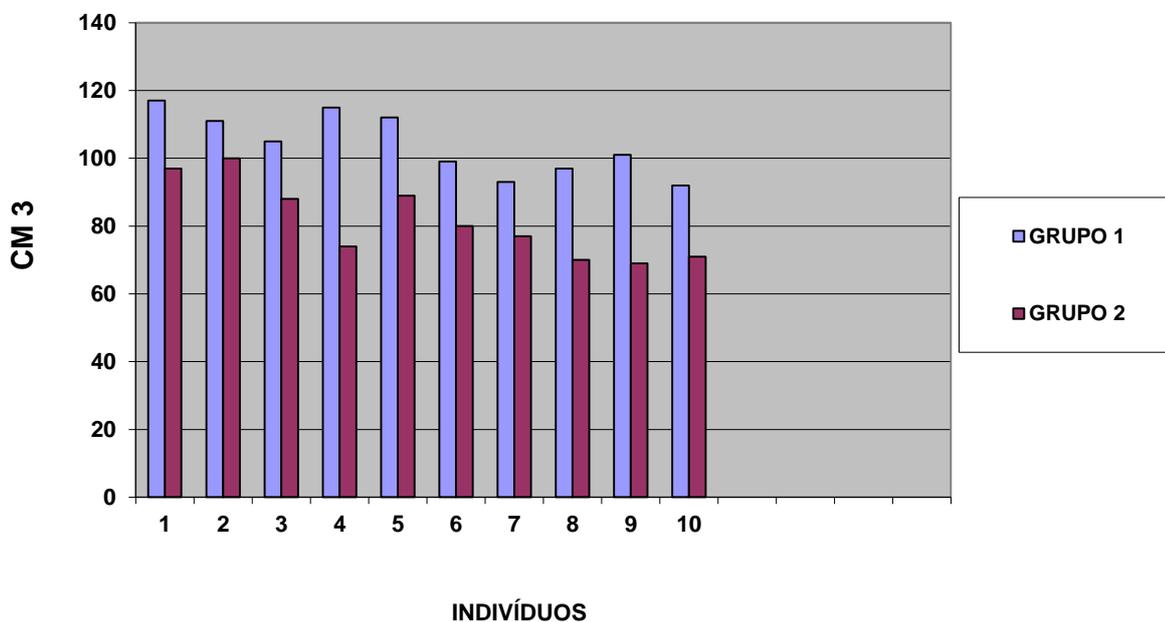
GRÁFICO 4



No terceiro teste, o Gráfico 05, nos mostra que os indivíduos do grupo 01 obtiveram uma hegemonia considerável em relação aos resultados dos indivíduos do grupo 02, isto porque, os três primeiros classificados do grupo 02 não alcançaram a classificação dos quatro primeiros classificados do grupo 01, sendo que a variação de resultados nos grupos foi bastante considerável. O melhor resultado obtido entre os dois grupos foi do indivíduo número 01 do grupo 01, e o pior resultado, foi o indivíduo número 09 do grupo 02.

Gráfico 05 – Resultados do teste do salto lateral – (CM 03)

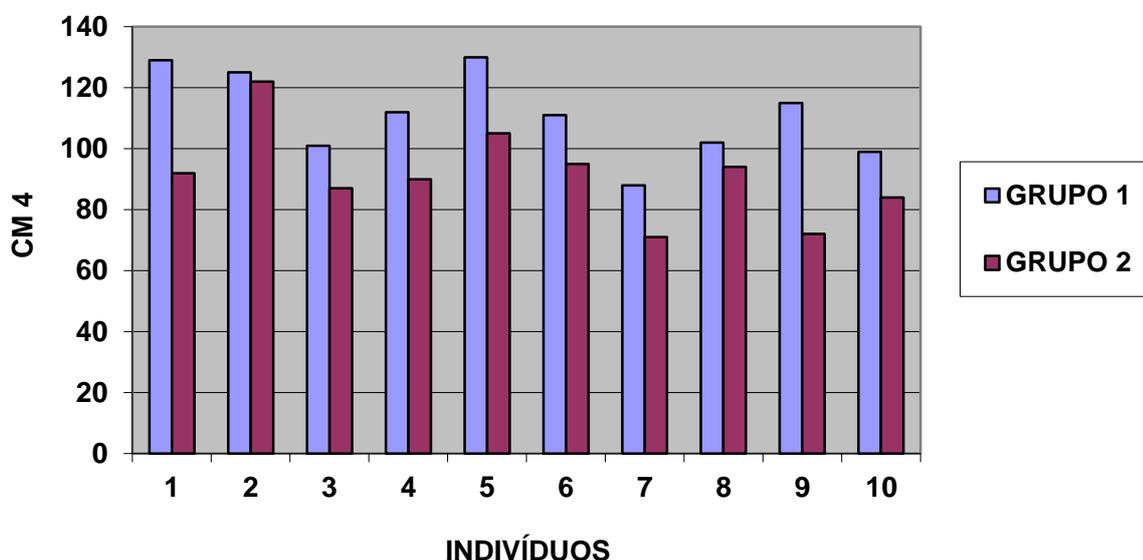
GRÁFICO 5



No quarto e último teste, o gráfico 06, nos revela também que os melhores resultados são vistos nos indivíduos número 05 e número 01 do grupo 01, alcançaram os melhores resultados e os piores resultados são vistos nos indivíduos números 07, 09, 10 e 03 do segundo grupo. Mas é interessante notar que não houve uma distância muito grande entre os melhores resultados do grupo 01 em relação ao melhor resultado obtido no grupo 02.

Gráfico 6 – Resultados dos testes de transferência de plataforma – (CM 4)

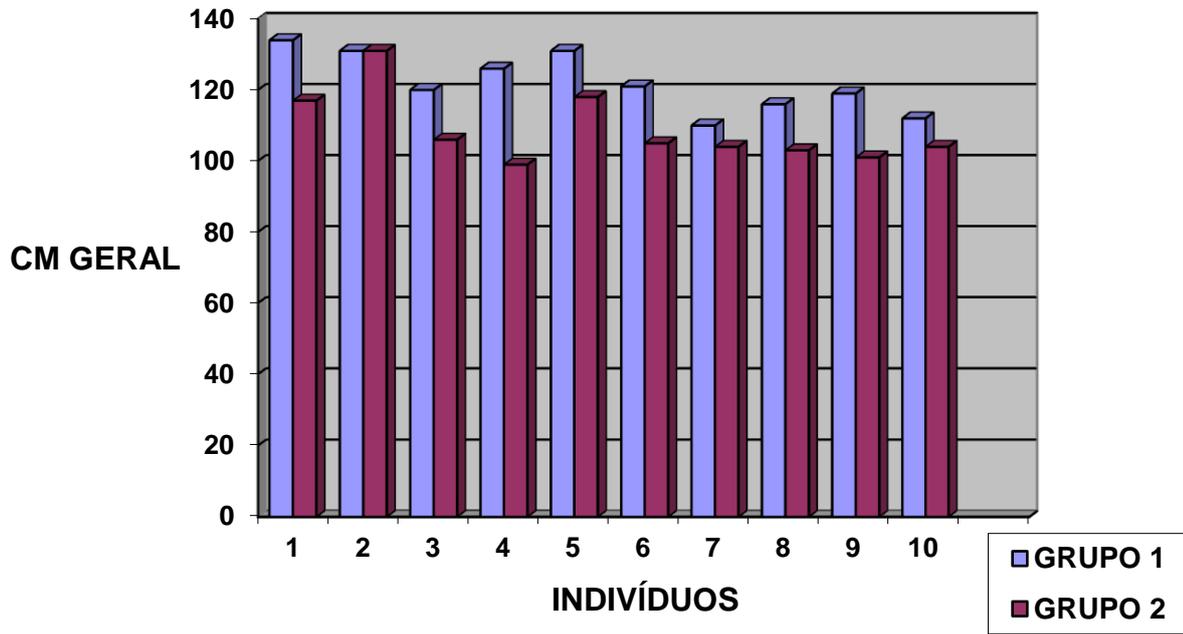
GRÁFICO 6

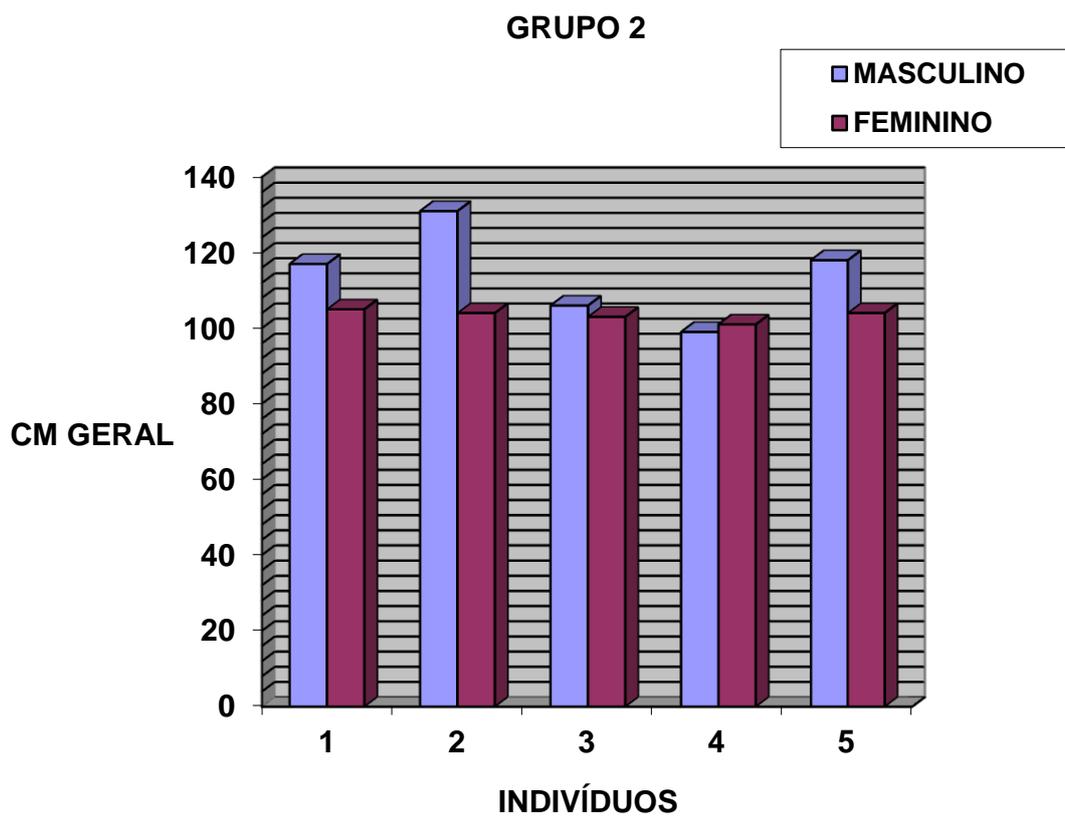


O gráfico 07, nos mostra os resultados dos CM gerais entre todos os indivíduos do grupo 01 e do grupo 02, e revela a superioridade do grupo 01. Os indivíduos números 01, 05 e 02 do grupo 01, apresentaram os melhores resultados respectivamente e apenas o indivíduo número 04 do grupo 02, obteve um resultado equivalente aos três primeiros classificados citado acima, os quais são do grupo das crianças que possuem aulas regulares de Educação Física.

Gráfico 07 – Resultados obtidos de acordo com o CM Geral de cada grupo.

GRÁFICO 7





Diante do exposto salienta-se que seja traçado um linha metodológica, que servirá como fonte de investigação e previas análises objetivando uma melhor sistematização, Ela pode e deve ser flexível para atender a todas as nossas diferenças culturais.

08. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho analisou-se a maneira com que as crianças das referidas escolas de ensino fundamental desenvolvem suas atividades físicas, em diferentes etapas, como já descrito anteriormente. Foi possível perceber como esse momento da rotina escolar acontecia, antes da pesquisa, na etapa 1. Percebi que as brincadeiras repetiam-se bastante, percebi a importância dos brinquedos pertencentes a escola, mesmo esses brinquedos se caracterizando como muita pobreza lúdica e pedagógica, nota-se a falta de diversificação das brincadeiras e principalmente a motivação necessária, ficando evidenciado que as crianças em sua maioria não conseguiram realizar sozinhas as diferentes fases das brincadeiras propostas.

De acordo com Freire (1994, p. 21), cada vez mais a criança aprende menos na escola e mais pelos meios de comunicação que, sem dúvida, exercem mais influência que o sistema de ensino e que a escola precisa perder a ilusão de que é ela a única que está ensinando o que é necessário para se viver em sociedade.

De acordo com os resultados obtidos nas tarefas dos testes KTK, os indivíduos do grupo 1, os quais possuem um perfil ativo, apresentaram níveis no coeficiente motor de bom a alto. Enquanto os indivíduos do grupo 2, os quais não possuem aulas regulares, apresentam coeficiente motor geral de normal a bom.

Dessa forma, percebe-se que a prática da atividade física regular, acompanhada, auxilia no desenvolvimento motor das crianças. Nos dados analisados por esse estudo, o melhor coeficiente motor geral foi o apresentado por indivíduos do grupo 1, sendo que o menor coeficiente apresentado foi o de um indivíduo do grupo 2.

Houve um tempo em que a Educação Física foi entendida como mera atividade, a moda era praticar atividade física para o bem-estar da saúde ou para o desenvolvimento da prática esportiva. A partir das críticas em relação a esse entendimento, buscou-se compreender o porquê e como as pessoas praticavam essa ou aquela atividade, dando grande destaque ao caráter sociocultural.

Ha dificuldade encontrada em reconhecer a importância da Educação Física no desenvolvimento motor nas crianças do Ensino Fundamental I das Escolas Municipais do Pov. de Umbuzeiro.

Encerramos este trabalho com a esperança de ter contribuído para o entendimento da importância em reconhecer o profissional de Educação Física nas fases educacionais referente ao fundamental I, como sendo de grande importância na construção do conhecimento e pratica saudável de atividades corretas a faixa etária de idade que esse nível de ensino atende.

09. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANTES, A.C; CARDOSO, N.C; CRUZ,E.; HORA, A.V. da. **História e Memória da “Educação Física” na Educação Infantil**. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, , 2001.

BALBÉ, G. P.; DIAS, R. G.; SOUZA, L. da S.. **Educação Física e suas contribuições para o desenvolvimento motor na educação infantil**. Disponível em:< <http://www.efdeportes.com/efd129/educacao-fisica-e-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil.htm>.

BASEI, A. P. **A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança**. Revista Iberoamericana de Educación, Santa Maria, 2008. Disponível em: < <http://www.rieoei.org/deloslectores/2563Basei.pdf>

BEE, HELEN. **A criança em desenvolvimento/Helen bee;trad.** Maria Adriana Verríssimo Veronese.-9.ed.-Porto Alegre:Artemed,2003. Esta obra estuda o desenvolvimento da criança, acerca da investigação científica.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo. Cortez. 1992.

GIL, Antônio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**- 5. Ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

KAEFER, R. de C.; ASSIS, A.E.S. **A importância da Educação Física na Educação Infantil**. Disponível em:<http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisas/2008/artigos/edfis/356.pdf>

KOHL, Marta de Oliveira. **Vygotsky – aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1997. Série Pensamento e Ação no Magistério.

LEI DE DIRETRIZES E BASES - LDB (Nº 9.394/1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da EDUCAÇÃO Nacional**.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento**. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, NAVARRO, Mariana Stoeterau. **Reflexões Acerca do Brincar na Educação Infantil**. 2009. 147f. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

OLIVEIRA, G.C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico**. 5.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

PEREIRA, C.O. **Estudo dos Parâmetros em Crianças de 02 e 06 anos de Idade na Cidade de Cruz Alta**. Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UEDESC, 2002.

SAYÃO, D.T.” **Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil**”, in: VAZ, A.F.;SAYÃO, D.T., E PINTO, F.M. (Org.): Educação do Corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC.